

## A nova Revista de Teologia da UNICAP

*Fronteiras*: nasce uma nova Revista de Teologia no Recife das rebeliões libertárias, terra de poetas e profetas, porto estratégico no Nordeste, cais aberto a um oceano de relações.

Dom Helder Câmara, o “santo rebelde”, nascido no Ceará e consagrado em Pernambuco, chegou à cidade do Recife nos anos da ditadura militar, com a experiência pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, da criação do CELAM, da CNBB e com a bagagem do Vaticano II, o concílio que renovou a igreja e a teologia. Helder, dom da Paz, viveu um tempo de muitas restrições, não por acaso, escolheu como lugar estratégico a igreja das Fronteiras, um prédio de estilo barroco, símbolo de uma religiosidade tradicional, que se transforma em ponto de partida de uma igreja aberta a um mundo sem fronteiras. E nesse lugar simbólico, o Arcebispo de Olinda e Recife, viveu até a morte, tornando-se um dom para a humanidade, um ícone da igreja e uma inspiração para a Unicap.

Nesse sentido, a revista *Fronteiras* nasce ancorada em uma grande tradição da cidade, da igreja e da universidade, lugares que indicam limites bem circunscritos e, ao mesmo tempo, horizontes abertos ao futuro. A partir do paradoxo inerente à noção de fronteiras, salientamos alguns aspectos inspiradores do termo que indicam os motivos da escolha do título, da natureza e da perspectiva desta nova revista.

Fronteira que, primeiramente, distingue e relaciona, de outra forma, os estudos de Ciências da Religião e Teologia. De fato, nossa antiga revista englobava, em seu título, essas duas abordagens, mas, a partir deste número, deixamos os estudos da religião à revista *Paralellus* (também da Unicap) e definimos a teologia como foco específico da revista *Fronteiras*. A nova revista de Teologia reflete, promove e difunde a visão do programa de pós-graduação em teologia da Unicap, aprovado em 2014 e único no Norte e Nordeste: a revista *Fronteiras* marca esse momento novo da teologia na universidade.

A Universidade Católica, nascida do coração da Igreja (*Ex Corde Ecclesiae*) realiza sua missão no seio da sociedade. Parte da missão da universidade, a revista

*Fronteiras* adquire um caráter de manifesto de uma teologia acadêmica ou uma teologia em diálogo com as outras formas de saberes, dentro do meio universitário e, segundo a busca de uma “universidade em saída”, uma teologia além das fronteiras da academia: no Brasil, a tríplice função de uma verdadeira *Universitas* articula, de forma indissociável, Ensino, Pesquisa e Extensão. Importa discernir, nessa visão de universidade, as oportunidades e desafios de uma teologia “acadêmica”, sobretudo em um país que confere à teologia um estatuto bastante privilegiado como ciência entre outras: de uma parte, isso é uma fronteira-limite diante da concepção mais ampla que a Igreja atribui à teologia (pastoral, dogmática, espiritual, etc.); mas, de outra parte, isso significa também fronteira-relação, enquanto o mundo acadêmico possibilita à teologia entrar em diálogo, metodológica e realmente, com tantas outras formas de conhecimentos. Nessas fronteiras, para além do academicismo, surge uma verdadeira missão da Igreja católica, mediada pela teologia universitária, no coração de um estado laico e democrático, uma sociedade plural e um povo profundamente religioso como é o nosso.

Outro limiar importante assumido por esta revista: dentro das muitas tradições religiosas, face à grande Tradição católica, o concílio Vaticano II é referência e bússola da nossa concepção da missão da igreja, da universidade e da teologia. Mas o concílio deve ser compreendido em sua complexidade como evento, documentos e recepção: maior acontecimento eclesial do século XX, primeiramente, o concílio foi uma experiência marcante para os participantes e para toda a igreja; em segundo lugar, os textos conciliares recolheram o legado das teologias e dos movimentos pré-conciliares, além de buscar responder às questões contemporâneas; e, enfim, não menos importante será a recepção do concílio nos mais diferentes contextos, suscitando uma verdadeira renovação da igreja em sua relação com o mundo, as sociedades, as culturas, as diferentes igrejas e as diversas religiões. Um dos processos de recepção mais criativo aconteceu, precisamente, no continente latino-americano, do qual a conferência de Medellín, incontestavelmente, constitui um marco referencial: 50 anos depois, o primeiro número dessa nova revista não poderia escolher melhor tema. Pois, essas fronteiras, abraçadas pelo Concílio impactam, decisivamente, sobre o modo de fazer teologia. Com um forte apelo ao *aggiornamento* e uma necessária recepção, a teologia pós-conciliar, entre as margens estreitas da escolástica e seus tratados, incorporou temas que não cabiam

em seus esquemas e criou um espaço para “problemas de fronteiras”, conforme atesta a sessão da revista *Concilium*. E, nos tempos de Francisco, primeiro papa que foi ordenado presbítero depois do Concílio, não somente somos convocados a discernir as novas fronteiras, mas a ir além delas. Os apelos do Papa Francisco à Igreja e às pessoas de boa vontade devem interpelar, igualmente, à universidade e à teologia.

Fronteiras, portanto, não é simplesmente título desta revista, mas um “lugar teológico” no limiar do qual assumimos a teologia como serviço e missão de reinterpretar o cristianismo em nosso contexto, considerando o legado da grande tradição católica, inspirados no Evangelho como chave de leitura das Escrituras, guiados pelos métodos acadêmicos e instigados pelas questões de nossos contemporâneos, das quais o meio universitário faz eco de maneira singular e instigante.

A partir desse lugar - Nordeste, Universidade, Teologia - a Revista *Fronteiras* deseja convidar outros, teólogos e teólogas, a revisitar a longa tradição cristã de “dar razões de nossa esperança” e contribuir com a missão universal da igreja, com “humildade e respeito” (1Pd 3,15s).

Pedro Rubens Ferreira Oliveira, SJ  
UNICAP, PE, Brasil

Doutor em Teologia pelo Centre Sèvres, Facultés Jésuites de Paris. Desde 2006 é reitor da Universidade Católica de Pernambuco. Professor do Programa de Pós-graduação em Teologia da UNICAP. E-mail: [prubens@unicap.br](mailto:prubens@unicap.br)